

## PLANO DE AULA

**1. TEMA:** Jesus e Seu Evangelho

**2. OBJETIVO:** A criança deverá: (a) identificar em Jesus o Mestre do Espírito, por excelência; (b) valorizar o Evangelho como o mais importante conjunto de diretrizes para o crescimento espiritual do homem.

**3. BIBLIOGRAFIA:** Jo, 13:13 e 14:6; Atos, 4: 11 e 12.

LE, itens 625 a 627; ESE, I: 3, 4, 9 e 10.

O Consolador (Emmanuel / F.C.Xavier), itens 235, 282, 283, 288; Roteiro (Emmanuel / F.C.Xavier), caps. 13 e 21; Após a Tempestade (Joanna de Ângelis / Divaldo Franco), Prefácio; Jesus e Atualidade (Joanna de Ângelis / Divaldo Franco), Prefácio.

**4. AULA:**

**a) Incentivação inicial:** Exploração de figura, diálogo.

Mostrando a Figura 1, o evangelizador declinará o nome do personagem - Hiroshi -, perguntando às crianças se sabem de que país o garoto é procedente (Japão).

Comentar resumidamente sobre o Japão, informando, por exemplo, a questão do horário (enquanto aqui é dia, lá é noite), o tipo físico dos habitantes, alguns costumes, etc... Se possível levar um globo terrestre ou um mapa, para mostrar a localização do Brasil e do Japão, e algum objeto interessante ou curiosidade sobre o chamado “país do sol nascente”.

Perguntar como fariam para se comunicar no Japão, não sabendo falar o idioma japonês.

**b) Desenvolvimento:** Narração.

### O VENCEDOR DO CONCURSO

Leandro mora na cidade de São Paulo, em um bairro chamado Liberdade. Ali está concentrada a colônia japonesa, ou seja, ali mora um grande número de japoneses e seus descendentes. Por isso, pelas ruas se vê tantas pessoas de “olhinhos puxados”, e mesmo a decoração de lojas e das fachadas mostra costumes do chamado “país do sol nascente”. (FIG.1)

Em 1993, casaram-se, no Japão, o príncipe herdeiro do trono e a princesa, e houve grandes comemorações. Para festejar a data, aqui no Brasil, a colônia japonesa do bairro da Liberdade resolveu fazer um concurso nas escolas, instituindo um prêmio-surpresa para quem escrevesse a melhor redação sobre o Japão e seus costumes.

A criança ficou no maior alvoroço, e fizeram o trabalho com o maior empenho, imaginando, também, o que seria o tal prêmio-surpresa.

Dia da apuração de resultado. O pátio da Sociedade do Bairro lotado, presença de autoridades, e até do embaixador do Japão no Brasil.

Vai ser chamado o vencedor !!! Seria o Katsumi? Ou a Michiko? Poderia ser o Toyotomi ... Atenção! O ganhador do prêmio é... Leandro! Todos abraçaram, felizes, o alegre vencedor, que tinha feito realmente um belíssimo trabalho sobre o Japão. É que, apesar de não ser sequer descendente de japoneses, Leandro amava aquela terra distante com seus costumes e tradições encantadores! ... (FIG.2)

Na hora de receber o prêmio, entregue pelo embaixador, que surpresa enorme! Nada mais, nada menos, que uma viagem ao Japão, com tudo pago, com direito a um acompanhante, por uma semana!

Leandro não cabia em si de tanta felicidade!

Quando foram organizar a viagem - Leandro e seus pais e familiares - restava a escolha do acompanhante. Quem seria? Pensaram, pensaram... e chegaram à conclusão que deveria ser alguém que falasse japonês, que conhecesse Tóquio (capital do Japão, onde Leandro gozaria sua semana de passeio). Afinal, para bem aproveitar a preciosa oportunidade, Leandro precisaria de um bom guia, alguém de muita experiência.

Convidaram, então, o Miguchi, tio do Hiroshi, que era professor e vizinho da família de Leandro, muito conhecido e estimado. Miguchi dominava a língua japonesa, e havia morado em Tóquio, antes de vir para o Brasil. E, o mais importante, era pessoa de total confiança, bondoso, responsável. (FIG.3)

Assim, num dia do mês de maio (primavera no Japão, certamente com a floração das cerejeiras), partiram Leandro e Miguchi para o “país do sol nascente”, ao encontro de uma bela aventura!

.....  
Vamos falar, agora, de uma outra “viagem”.

Vocês sabiam que, quando reencarnamos, quando o Espírito toma um corpo de carne para viver na Terra, é como se ele estivesse em uma viagem de aprendizado?

Lembram-se do que falamos na reunião passada, de que Deus nos provê de tudo que necessitamos neste aprendizado, para sempre mais desenvolvermos boas qualidades? Como se chama mesmo essa “qualidade” de Deus? (Providência Divina)

Hoje nós vamos aprender que, assim como Leandro, para bem aproveitar a magnífica oportunidade que teve, procurou a ajuda de um conhecedor do país ao qual se dirigiria, nós também podemos buscar o auxílio de um guia infalível para nossa jornada na Terra. Quem é Ele? JESUS ! E onde encontramos Seus ensinamentos, Suas indicações para bem aproveitarmos nossa reencarnação? Em anotações feitas por alguns de Seus seguidores, anotações chamadas Evangelhos. São quatro: o Evangelho segundo Mateus, segundo Marcos, segundo Lucas e segundo João. Podemos designá-los simplesmente por Evangelho de Jesus, que são o conjunto de Seus ensinamentos, sendo que a palavra Evangelho significa Boas Notícias, ou Boa Nova. Em verdade, os evangelistas não registraram tudo o que Jesus ensinou e fez, mas no Evangelho temos as melhores diretrizes, o melhor caminho para alcançarmos nosso objetivo, que é nos iluminarmos intimamente.

*O evangelizador mostrará às crianças um exemplar do Novo Testamento (ou vários, deixando-as manusear), lendo para elas uma passagem previamente marcada (um ensinamento de Jesus, bem conhecido, como o Pai Nosso, a parábola do samaritano, etc.), perguntando-lhes o que acham que Jesus ensinou com naquela passagem.*

**c) Fixação:** Pintura.

O evangelizador reproduzirá para cada criança uma folha da Fixação, pedindo-lhes que identifiquem os dois ensinamentos de Jesus representados nos desenhos (Prece, Fraternidade), pintando um ou os dois.

**d) Material didático:** Figuras anexas, exemplares do Novo Testamento, lápis de cor ou giz de cera ou guache.





